

ATA Nº 534/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situado na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se 51 (cinquenta e um) membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, 8 (oito) membros da comunidade escolar formada por alunos, mães e pais do Colégio João XXIII, conforme listas de presenças assinadas, em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva - Presidente, Sra. Aline Carraro Portanova – Vice-presidente, Sr. Amarildo Maciel Martins - Diretor Jurídico, Sra. Cristina Toniolo Pozzobon – Diretora de Comunicação, Sr. Ricardo de Almeida Collar – Diretor de Obras e Patrimônio, Profa. Márcia Elisa Valiati – Diretora Geral, Profa. Rosane Dias Rodriguez – Vice-diretora, Sra. Fátima Eschberger - Gerente Administrativo-Financeira e Sra. Débora Maciel de Castro – Assistente Administrativo. A Presidente da Fundação realizou a abertura da assembleia com a seguinte pauta: **Leitura e aprovação das Atas das Reuniões Ordinárias Nº 531/19, de 30/04/2019, e Nº 533/19, de 28/05/2019; Festa Junina; Calendário; Manifestação da Presidência da Fundação; Assuntos Gerais: a) Comunicação sobre o pedido de pais encaminhados por e-mail; b) Uniformes e c) Obras - notícias. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** na pauta **Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberante nº 531/19, de 30/04/2019**, a Presidente submeteu a ata à apreciação da assembleia e não havendo nenhum destaque sugerido no prazo para revisão do texto, encaminhou à votação. Dos 51 (cinquenta e um) Conselheiros com mandato vigente presentes na assembleia, 42 (quarenta e dois) Conselheiros estavam aptos a voto e 9 (nove) Conselheiros Suplentes, Alexandre dos Santos, Cristiane Jung Abarno Dias, Diego de Oliveira Orsi, Juliane Peixoto de Carvalho, Luciana dos Santos Celia, Mirian Fontoura Moreira, Moisés Waismann, Odila Maria Wunderlich dos Santos e Rosany Schwarz Rodrigues, estavam acompanhando seus Conselheiros Titulares, portanto, sem direito a voto. A ata foi aprovada por unanimidade. A Presidente esclareceu que há diversos destaques e correções no texto da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberante nº 533/19, de 28/05/2019, mencionando as marcações sugeridas; salientou as alterações referentes a homologação do Parecer da Comissão de Seleção para Sucessão da Direção Pedagógica, informando que o mesmo deverá ser anexado na ata e na pauta; e a constituição da Comissão Sucessória e da Comissão de Seleção. Foi reforçada a importância da correção dos anexos da ata nº 533 (lista de nomes dos novos conselheiros), pois os dados serão encaminhados ao Ministério Público. Após, a Presidente submeteu a ata à apreciação da assembleia e a mesma foi aprovada por unanimidade, com as ressalvas destacadas. Na pauta **Festa Junina**, a Conselheira Joice Pavék Figueiró, membro da Comissão Organizadora destacou alguns aspectos da Festa Junina: que será comunitária, que será necessária a adesão de pais no trabalho voluntário das barraquinhas e que acontecerá independente da previsão de tempo chuvoso. Informou aos presentes que a destinação da verba arrecadada na Festa Junina será para agregar a verba do seguro para adequação do espaço dos funcionários que foi queimado no incêndio. Na pauta **Calendário**, a Presidente informou sobre as atividades dos meses de julho e agosto. Em julho, salientou que ocorrerão três atividades programadas: dois momentos de conversa sobre as alterações do Estatuto Social da Fundação, agendados para 02 e 13 de julho, organizados pelo Comitê de Governança; e no dia 13 de julho o FeiJoão, organizado pelo Comitê de Inovação e Qualidade do Ensino-Aprendizagem. O Conselheiro Fabrício Valmorbidia Marçal Pessoa fez o convite aos presentes e divulgou o cartaz do FeiJoão, explicou que a verba arrecadada no FeiJoão será destinada para projetos de ressignificação dos espaços no Colégio. A Diretora Geral apresentou as atividades de agosto, convidando a todos, para no dia 17, conhecerem o Plano de Gestão, destacando que será um momento para interagir com toda a comunidade escolar. A Presidente reforçou que dia 31 de agosto ocorrerá o Seminário de Educação, organizado pelo Comitê de Comunicação, e que atividades dos 55 anos do Colégio ocorrerão, também, no mês de agosto. Na pauta **Manifestação da Presidência da Fundação**, a Presidente fez a leitura da carta, onde solicitou seu desligamento da Presidência da Fundação. "O Colégio tem uma história muito bonita, que foi construída por muitas mãos e hoje a gente usufrui de uma estrutura que foi construída pela ideia e pela primeira iniciativa e que os primeiros pedagogos ousaram e fizeram, e nós usufruímos". Esclareceu que desde o início do ano tem compartilhado a dificuldade de compatibilizar seu tempo profissional e pessoal com as necessidades da Fundação e do exercício do cargo de Presidente. Ressaltou que a atual Vice-presidente, Aline Carraro Portanova, dará continuidade na Gestão, no cargo de Presidente da Fundação. Comunicou que irá seguir como coordenadora do Comitê de Governança e integrante do Comitê de Satisfação e Qualificação. Destacou que permanecerá sendo mãe da Escola até o final do ano, com a certeza de que a atual Diretoria da Fundação é "constituída de pessoas competentes, abnegadas e com muita capacidade". A Vice-presidente usou a palavra e reafirmou "o compromisso da Diretoria da Fundação, juntamente com o Conselho Deliberante, por zelar pela ordem, pela segurança jurídica e financeira deste Colégio" e ressaltou o dever institucional da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberante da Fundação. A Conselheira Eunice Aita Isaia Kindel expressou sua emoção com a saída de Laura, "é uma fala coletiva, uma pequena mulher em tamanho, mas uma grande mulher na presença, no envolvimento, no compromisso, no respeito as pessoas" e agradeceu a sua dedicação no período que esteve presidindo a Fundação. Após, na pauta **Assuntos Gerais**, no item **Comunicação sobre o pedido de pais encaminhados por e-mail**, a Presidente citou as repercussões referentes a Greve Geral, ocorrida no dia 14 de junho, onde os profissionais do Colégio se reuniram e deliberaram a respeito, optando pela paralisação. Informou que no dia 13 de junho foi recebido um abaixo-assinado e que o mesmo havia circulado na internet solicitando o ressarcimento da mensalidade do referido dia aos pais do Colégio, postulando, também, a revisão da decisão feita pelos profissionais. O abaixo-assinado foi assinado por 79 pais e mães do Colégio e por 134 pessoas que não fazem parte da comunidade escolar. O pai da Escola e responsável pelo abaixo-assinado, Wilen Manteli Junior, relatou as motivações que resultaram no documento, como a busca do real propósito da escola. Ressaltou que todos os pontos de vistas devem ser aceitos e que não concorda com alguns aspectos, destacou, também, "a importância da empatia, do respeito, do saber ouvir, pois isso significa dar espaço a pluralidade do Colégio". Disse que o abaixo-assinado não é somente em relação à greve, mas que essa decisão foi a "gota d'água", pela forma como foi conduzida. A Presidente retomou a palavra e informou que o pai Wilen teve mais tempo para a fala, pois foi autor do abaixo-assinado, e limitou o tempo dos 8 (oito) demais inscritos para cinco minutos, sendo que a inscrição das alunas e membros do Grêmio Estudantil, Júlia Moraes Weber e Maria Clara dos Santos Lisbôa, seria dividido. Na sequência, a aluna e Vice-presidente do GEJ Júlia explicou sobre a constituição do Conselho de Alunos (CA), que possui representantes do 5º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio. A aluna e tesoureira/Cultural do GEJ Maria Clara relatou a forma como a decisão da paralisação

foi conduzida por meio do Grêmio Estudantil e do Conselho de Alunos. Salientou que os grupos, de forma tranquila, buscaram sanar as dúvidas e após o debate os alunos decidiram pela paralisação no dia 14 de junho. O Conselheiro Regis Alberto Weber questionou sobre a insatisfação em relação a utilização da web para a divulgação do manifesto, afirmando que no ano passado a maioria dos manifestos foram assinados pela internet, talvez em canais diferentes, mas salientou que “hoje em dia a maioria das coisas são eletrônicas”. Afirmou, também, que não tem conhecimento profundo sobre o tema e que em função de alguns debates pesquisou a respeito do “direito a greve e os deveres dos associados”. Comunicou, então, que a “entidade patronal tem o direito de descontar o dia, descontar do banco de horas, depois montando horário de compensação”, reforçando que “temos a liberdade e as mentes têm de ser livres, mas precisamos ter responsabilidades”. A Conselheira Renata Rodrigues de Oliveira expressou seu desconforto em relação ao abaixo-assinado, pois o mesmo ultrapassou as portas da Escola e resultou em proporções na internet que trouxeram “repercussões não tangíveis”. Reforçou que “precisamos perceber que ao paralisar, nossos filhos também estão aprendendo e que ouvir é desconfortável, mas isto faz com que crescamos”. O pai da Escola, Leonardo Tricot Saldanha, retomou a fala do Wilen e falou sobre a “confusão entre o conviver social e a questão dos direitos”, explicou sobre a greve nos aspectos jurídicos, reforçando que o Colégio não pode ser contra o direito à greve e que a decisão política sobre a questão seria a decisão de descontar ou não o dia de trabalho dos profissionais, para isso, uma alternativa seria votação no Conselho Deliberante com esse tema, porém, em seu entendimento, a opção pelo desconto é uma forma de criminalizar os profissionais. A Conselheira Juliane Peixoto de Carvalho afirmou que ao assinar o manifesto não estava ciente de sua divulgação nas redes sociais, disse que está descontente com alguns aspectos da Escola e por isso optou por assinar, em consequência, afirmou estar assustada com as ofensas que vem recebendo. Ressaltou a necessidade de a Escola repensar a falta de parcialidade em alguns momentos e que as diferentes opiniões devem ser respeitadas. O pai Wilen explicou que o “manifesto nasceu como membro da Fundação”, afirmou que não possui usuário na rede social Facebook e que “hoje em dia tudo vaza”, disse que não critica quem postou nas redes sociais, pois “na lógica de manifestar um descontentamento que advém de um outro problema”. Devido aos questionamentos que surgiram, a Presidente esclareceu que a discussão não se trata de greve patronal e que os presentes podem ou não respeitar a decisão dos trabalhadores. A Conselheira Fabíola Slongo Sviroski expressou seu descontentamento com os comentários que recebeu a respeito da Escola, pois tomou conhecimento sobre o abaixo-assinado em seu local de trabalho de forma ofensiva. A Conselheira Camila Boff Magero ressaltou que o Conselho Deliberante não tem deliberação a respeito da paralisação, que isso tange aos profissionais da Escola. Destacou, também, que não haveria como a Escola funcionar sem monitores e professores, pois resultaria em insegurança aos alunos. Questionou os presentes se querem sofrer as consequências referente a votação de desconto do ponto dos funcionários. O Conselheiro Francis Campos Bordas fez seu agradecimento ao trabalho da Laura e desejou sucesso à nova Presidente Aline. Ressaltou que as minorias não podem ser oprimidas e que todas as opiniões devem ser ouvidas. Agradeceu o posicionamento do pai Wilen e do Conselheiro Régis. Reforçou que a paralisação não era patronal e teve como objetivo pensar na qualidade do ensino superior e na previdência. O pai Wilen solicitou novamente espaço para resposta e retomou a necessidade do respeito, destacando que “nem sempre temos que concordar”, manifestou que gosta da Escola e por isso reivindica sobre as questões em que tem descontentamento. A Presidente ressaltou aos presentes que todas as falas estão asseguradas e solicitou respeito. A aluna Maria Clara fez um relato em resposta a fala do pai Wilen, dizendo “fiz um raciocínio da minha cabeça para te responder, que existe um movimento político e não partidário e que a decisão cabe a liberdade dos professores, dos funcionários e dos alunos. E os alunos fizeram momentos de debate, *tu me dizes aí* que têm escolas privadas de Porto Alegre que funcionaram, mas são outras escolas, com outros alunos, outros professores, outra direção e eu conheço muitos amigos do Monteiro Lobato e muitos professores que foram trabalhar por medo de serem demitidos. O João XXIII, por ser democrático, deu a liberdade para a decisão de acordo com os interesses dos alunos, dos professores e dos funcionários. A Escola não é um órgão que decide e enquanto têm pessoas, elas decidem seus interesses e seus direitos”. A Conselheira Candice Orlandin Premaor Gullo se emocionou ao falar sobre as vivências com seu filho e dos “riscos” que corre ao optar pela educação do João XXIII, pois é católica e a Escola é laica. Relatou sobre os desdobramentos da paralisação ocorrida em 2016 e expressou seu desconforto em relação ao abaixo-assinado e as consequências de sua repercussão. Disse, também, que “o ataque virtual público não é concreto, precisamos olhar nos olhos e não podemos expor os profissionais da Escola”. O Conselheiro Delcio Antônio Moretti parabenizou a Direção Executiva pelo excelente trabalho na condução do processo de escolha da nova Direção Geral, após as ocorrências do ano passado, registrando que o processo culminou com a aprovação unânime no Conselho Deliberante, representando a maior transformação da Escola na última década. Quanto à greve, manifestou que os profissionais do Colégio tomaram uma decisão legítima ao decidirem pela paralisação, bem como comunicaram em tempo hábil sua decisão à Direção Executiva. Nesse contexto, argumentou que não restava alternativa senão suspender as aulas, sem qualquer desconto de salários, como decidido pela Direção Executiva. No entanto, sustentou que o tempo e a maneira como comunicada a suspensão das aulas, imediatamente após a decisão dos profissionais, pode ter dado margem ao movimento oportunista, via internet, que resultou no desgaste da imagem da Escola. Aduziu necessário preservar o papel de cada instância para evitar a alegação, ainda que infundada, de que a Direção Executiva teria fomentado a greve. Na sequência, o pai Peterson dos Santos Borges parabenizou a coragem do pai Wilen, afirmou que assinou o manifesto, que preferia que ele não tivesse saído do âmbito da escola, mas que o assinaria novamente, se preciso fosse. E assim o fez por dever de consciência e coerência, já que cobra a mesma postura de sua filha. Mencionou a importância do respeito e disse que a mensagem que recebeu da Fundação por e-mail é incoerente pelo seu caráter intimidatório, ao mesmo tempo que propaga o lema Mentis Livres. O Conselheiro Fabrício sugeriu, então, que fossem abertos outros espaços para discussão, pois percebeu que “tudo culmina” nas reuniões de Conselho Deliberante, e que o contexto de discussão “não é exclusivo da escola, está em todas as esferas, em outras escolas e empresas”. Em sua concepção a opinião é pessoal e por esse motivo não existe opinião errada, mas é preciso ter cuidado para diferenciar as opiniões pessoais do posicionamento da escola. A Diretora de Comunicação fez um relato de uma reunião que esteve presente como representante do Colégio, em que foi questionada sobre a história do João XXIII, com isso, fez um apelo para que todos tenham cuidado com a forma que contam a história do Colégio, pois “cada um de nós tem uma responsabilidade nesta Escola, independente de concordar ou não, tem sua função e responsabilidade”. Disse, também, que não concorda com a atitude de divulgar o manifesto e as decisões para canais de imprensa, como a Band. O pai Luiz Mario Spalding Verdi se posicionou sobre a atual composição do Conselho Deliberante e considerou que o Conselho isolou o

Conselheiro Régis e o pai Wilen na reunião. afirmou que há divergência no tornar público, visto que alguns professores publicaram nas redes sociais sobre a greve e reforçou que se sente intimidado, pois não tem tranquilidade de se manifestar e de se expressar, com receio de ser hostilizado. Salientou que deseja o futuro dos filhos dele no João XXIII. O Diretor de Obras e Patrimônio tomou a palavra e reforçou que o Colégio João XXIII tem uma construção diferente, lembra que os alunos decidiram paralisar antes de qualquer decisão dos profissionais da Escola e enalteceu o protagonismo dos estudantes. Destacou que o Colégio não tem fins lucrativos, que tem como objetivo desenvolver o ensino e as pessoas e que continuará neste modelo. Ressaltou, também, que não concorda com a divulgação do ocorrido para a Band. Encerrando, a Conselheira Angélica Carvalho da Silva Armani expressou sua felicidade em relação ao aprendizado deste dia e que a Fundação e a equipe pedagógica se completam e que todos precisam perceber isso. A aluna Maria Clara solicitou novamente um tempo para se posicionar, no que foi concedido dois minutos. Maria Clara fez um relato de sua vivência em sala de aula, onde de uma situação conflitante com um colega, por motivos políticos diferentes, resultou em diálogo e entendimento. Ressaltou aos pais que em sala de aula existe uma condução dos professores de forma muito respeitosa e harmoniosa e que, a partir deste ano, as opiniões realmente são ouvidas e estão exercitando esta construção. A Presidente retomou a palavra e questionou os presentes sobre a proposta sugerida pelo pai Leonardo de votação sobre o desconto do ponto dos profissionais, referente ao dia 14 de junho. Ficou acordado que o assunto fosse retirado da pauta, pois o pleito não era o desconto. Após, no item **Uniformes**, encaminhado pela Direção Pedagógica, a Diretora Geral falou sobre a reavaliação do uso dos casacos de inverno, pois a obrigatoriedade do casaco com o logo do Colégio afeta o dia a dia da Escola, muitos alunos optam por não vestir o casaco e acabam passando frio. O assunto foi discutido no CTAP e a proposta é para retomar a discussão no Conselho de Alunos e Grêmio Estudantil. Anunciou que ainda nesta semana o Colégio divulgará que o uso do casaco de inverno "grosso" não será requisito obrigatório, destacou que as crianças podem vir com os casacos que se sintam mais confortáveis, mas sugeriu que sejam em cores neutras, para não ter a perda da identidade do Colégio. No item **Obras - notícias**, o Diretor de Obras e Patrimônio informou sobre a intenção da obra, por conta do incêndio, e reforçou que o valor arrecadado na Festa Junina será para complementar os custos da construção. Disse que está sendo discutido com a arquiteta o "fatiamento da obra" devido aos valores, que já foram vistos no orçamento. Salientou que da forma que fizeram, em "blocos", foi encaminhado para as empresas fazerem os orçamentos nesta semana, e que após o recebimento dos mesmos a Fundação verificará a viabilidade e a modalidade que será mais adequada e oportuna para a gestão da Escola. afirmou que na próxima reunião irá apresentar todas as apurações. Sobre as obras atuais, está no cronograma o "calçadão" para acolher os eventos no Recanto do Bouganville. Ressaltou que a construção do Prédio 10 faz parte do planejamento "macro" e sua retomada se dará com o "fatiamento do projeto". Nada mais havendo a tratar a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente

Amarildo Maciel Martins
Diretor Jurídico

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII
DIRETORIA EXECUTIVA - Gestão de 01/01/2018 a 31/12/2019
Membros eleitos na Reunião do Conselho Deliberante

PRESIDENTE

Nome: **ALINE CARRARO PORTANOVA (*****)**
End: Av. Juca Batista, 9000, casa 1113
Bairro: Belém Novo
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 91.781-600
Telefones: (51) 9 9899-3878
CPF: 766.392.820-20
Identidade: 2038268294
Título de Eleitor: 063600410426
Profissão: Advogada
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Solteira
Filiação: RUI PORTANOVA e NEIVA TEREZINHA CARRARO PORTANOVA
Nascimento: 27/10/1974
E-mail: alineportanova@gmail.com

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Nome: **CRISTINA TONIOLO POZZOBON (*)**
End: Rua Amapá, 919/ cs 11
Bairro: Vila Nova
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 91740-460
Telefones: (51) 3266-8002 / (51) 9 8210-2460
CPF: 401.305.920-72
Identidade: 4010076241
Título de Eleitor: 029074890442
Profissão: Artista Plástica e Jornalista
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Solteira
Filiação: JOAO BAPTISTA PEDRO POZZOBON e MARIA TONIOLO POZZOBON
Nascimento: 10/01/1961
E-mail: crisapozzobon@gmail.com

DIRETOR FINANCEIRO

Nome: **DENILSON GONÇALVES DE OLIVEIRA (***)**
End: Rua General Rondon, 1256/ cs 05
Bairro: Tristeza
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 91900-121
Telefones: (51) 3273-1575 / (51) 9 9615-9855
CPF: 579.317.980-15
Identidade: 2040648699
Título de Eleitor: 052896250400
Profissão: Contador
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casado (Comunhão Universal de Bens)
Filiação: EDIL SEVERO DE OLIVEIRA e NILCA GONÇALVES DE OLIVERIA
Nascimento: 09/02/1971
E-mail: denilson_rs@terra.com.br

VICE-PRESIDENTE

Nome:
End:
Bairro:
Cidade:
Telefones:
CPF:
Identidade:
Título de Eleitor:
Profissão:
Nacionalidade:
Estado Civil:
Filiação:
Nascimento:
E-mail:

DIRETOR DE OBRAS E PATRIMÔNIO

Nome: **RICARDO DE ALMEIDA COLLAR (**)**
End: Rua Com. Rodolfo Gomes, 631/ 1301 T:I
Bairro: Menino Deus
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 90150-101
Telefones: (51) 3273-0840 / (51) 9 9739-5585
CPF: 296.078.920-20
Identidade: 1008209577
Título de Eleitor: 049285090426
Profissão: Advogado
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casado
Filiação: OSVALDO DOS SANTOS COLLAR e IARRA REGINA DE ALMEIDA COLLAR
Nascimento: 17/05/1960
E-mail: collar.ricardo@gmail.com

DIRETOR JURÍDICO

Nome: **AMARILDO MACIEL MARTINS (*****)**
End: Av. da Cavallhada, 4551, casa 05
Bairro: Cavallhada
Cidade: Porto Alegre (RS)
CEP: 91740-001
Telefones: 51 3276-3041(res) / 51 9 9911-6747 / 51 32104-0450
CPF: 771.574.000-49
Identidade: 5036084027
Título de Eleitor: 016553860418
Profissão: Advogado
Nacionalidade: Brasileiro
Estado Civil: União estável (Constitucional)
Filiação: GASPAR MARTINS; ELOI TEREZINHA MACIEL MARTINS
Nascimento: 07/05/1966
E-mail: amarildo@smh.adv.br

Observações:

- (*) Nomeada a Diretora de Comunicação na Reunião Ordinária do Conselho Deliberante Nº 527, de 27/11/2018, com mandato de 27/11/2018 a 31/12/2019.
 - (**) Nomeado o Diretor de Obras e Patrimônio na Reunião Ordinária do Conselho Deliberante Nº 528, de 11/12/2018, com mandato de 11/12/2018 a 31/12/2019.
 - (***) Homologada nomeação *ad referendum* do Diretor Financeiro na Reunião Ordinária do Conselho Deliberante Nº 529, de 26/03/2019, com mandato de 14/12/2018 a 31/12/2019.
 - (****) Eleita a Vice-Presidente na Reunião Extraordinária do Conselho Deliberante Nº 530, de 30/04/2019, com mandato de 01/02/2019 a 31/12/2019.
 - (*****) Homologada nomeação do Diretor Jurídico na Reunião Extraordinária do Conselho Deliberante Nº 530, de 30/04/2019, com mandato de 01/02/2019 a 31/12/2019.
 - (*****) Homologada nomeação da Presidente na Reunião Extraordinária do Conselho Deliberante Nº 534, de 26/06/2019, com mandato de 01/02/2019 a 31/12/2019.
- Porto Alegre, 26/06/2019.

Aline Carraro Portanova
Presidente

Amarildo Maciel Martins
Diretor Jurídico - OAB/RS 34.508